

OS FRUTOS NOS LIVROS DIDÁTICOS: ANÁLISE DESCRITIVA DOS LIVROS USADOS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE PELOTAS, RS.

ALLINE BETTIN DE OLIVEIRA¹; LEILA MACIAS²; RITA DE CÁSSIA COSSIO MOREM RODRIGUEZ ²

¹ Universidade Federal de Pelotas- allineb@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas- lmacias@uol.com.br , rita.cossio@ig.com.br

O presente trabalho faz parte de um estudo inicial, dentro da dissertação que tem como foco o entendimento da formação do conceito científico de fruto pelos educandos no ensino fundamental, no curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da UFPEL. Nesta etapa da dissertação, foi realizada a problematização, originada ao longo da disciplina de Biologia e suas Metodologias, sobre o conceito de frutos. Foi analisada a abordagem sobre este conceito em dois livros didáticos de ciências do ensino fundamental, escolhidos por serem utilizados na prática docente de uma das pesquisadoras. Através da análise descritiva destes dois livros, denominados A e B e a partir dos pressupostos que orientam as reflexões teóricas sobre a utilização do livro didático foi possível conferir diferenças entre as abordagens dos mesmos. O livro A apesar de conceituar que o fruto provém do ovário de uma flor, não deixa claro que nem toda a parte comestível de um fruto provém desta estrutura; não cita frutos onde a parte desenvolvida não é o ovário (morango, caju, pera e maçã, por exemplo) e também deixa de apresentar as partes constituintes dos frutos, o que facilitaria a compreensão das estruturas florais que as originaram. O livro B diferencia os conceitos de fruto e fruta (linguagem popular e científica), mas classifica alguns frutos secos como pseudofrutos. Verificou-se, em síntese, que o livro A não apresenta os conceitos de forma clara enquanto que o livro B estabelece diferenças entre conceitos populares e científicos, mas apresenta equívocos conceituais. Sendo assim, infere-se a importância de recorrer a várias fontes de informação, não centralizando o processo pedagógico em torno de um LD, bem como a enfatiza-se a importância da análise crítica do material e da formação continuada dos professores neste contexto.

Palavras-chaves: botânica, livro didático, fruto, ensino fundamental.